

BIOLOGIA DE *Anticarsia gemmatalis* Hübner (Lepidoptera: Noctuidae) EM LABORATÓRIO

Francine Albrecht (PROBIC/FAPERGS), Neiva Monteiro de Barros, Alexandre Specht - Instituto de Biotecnologia/UCS francinealbrecht@yahoo.com.br

A lagarta-da-soja, *A. gemmatalis* Hübner é o principal inseto filófago da cultura da soja e de outras leguminosas de valor econômico. Devido a sua importância existem muitos estudos relacionados ao seu desenvolvimento, sendo utilizada como modelo para bioensaios e testes a campo. Com o objetivo de contribuir com subsídios a estudos laboratoriais e de campo, neste estudo detalhou-se a biologia desta espécie. O estudo foi realizado em sala climatizada com temperatura de $20 \pm 1^\circ\text{C}$; umidade relativa de $70 \pm 10\%$ e fotofase de 14 horas, com observações diárias. Para cada fase de desenvolvimento ovo, lagarta, pré-pupa, pupa e adulta foram avaliadas a duração, morfometria e sobrevivência. Os insetos foram criados individualmente em copos plásticos de 50 mL com dieta artificial de Greene, acompanhados desde a postura até a emergência dos adultos. O período médio de incubação foi de 3,38 dias observando-se uma viabilidade de 68,63%. Na fase larval observou-se sobrevivência de 90,91%, sendo que 13,25% dos indivíduos passaram por cinco instares e o restante por seis. As lagartas de seis instares apresentaram tempo de desenvolvimento e tamanho significativamente maiores ($p < 0,05$): 20,72 e 19,50 dias e 2,54 e 2,11 mm, respectivamente. No entanto, a razão de crescimento foi menor nas de seis instares (1,52) quando comparadas com as de cinco (1,59). A fase de pré-pupa durou 1,13 dias observando-se uma sobrevivência de 98,24%. A fase pupal durou 16,48 dias com 94,55% de sobrevivência. Observaram-se diferenças significativas nos pesos das pupas entre sexos e entre indivíduos de cinco e seis instares larvais ($p < 0,05$). Nas pupas provenientes de lagartas de seis instares observaram-se médias de 0,25 para as fêmeas e 0,28 para os machos; nas de cinco instares 0,23 para as fêmeas e 0,27 para machos. Na fase adulta observou-se que as fêmeas foram significativamente mais longevas que os machos com 26,76 e 17,3 dias, respectivamente. Os períodos médios de pré, pós e oviposição foram, 2,77; 10,61 e 12,38 dias, respectivamente. Considerando-se a longevidade das fêmeas, o ciclo total para os indivíduos cujas lagartas passaram por cinco instares foi de 67,15 dias e para as de seis instares foi de 68,50 dias. Considerando-se os indivíduos sem malformação, da fase de ovo até adulto observou-se uma sobrevivência de 57,25%, destacando-se como fases críticas as passagens de ovo, do primeiro para o segundo instar (92,51%) na fase de lagarta e da fase de pupa para a adulta.

Palavras-chave: biologia, lagarta-da-soja, criação laboratorial

Apoio: UCS, FAPERGS